

Softwares de Sistemas

Aula – Java Virtual Machine

**Software Básico,
turma A**

**Prof. Marcelo Ladeira
CIC/UnB**

Sumário

- **Estruturação da JVM**
 - Introdução
 - Tipos de dados
 - Tipos primitivos e valores de dados
 - Tipos de referência e valores de dados
 - Estruturas de dados em tempo de execução
 - Frames
 - Representação de objetos
- **Instruções da JVM**

Introdução

- **Executa código Objeto**
 - código objeto compilado no formato .class
 - formato binário independente do hardware e do sistema operacional
 - armazenado em um arquivo no formato class.
 - formato class
 - define completamente a representação de uma classe ou interface.

Tipos de Dados

- **Primitivos**
 - **numérico (integral e ponto flutuante), booleano e o tipo `returnAddress`**
 - **assume apenas valores primitivos**
- **De referência (ponteiros para objetos)**
 - **assumem apenas valores de referência**
- **Ambos os tipos de valores podem ser armazenados em variáveis, passados como argumentos, retornados por métodos e utilizados em operações específicas.**

Tipos de Dados

- **Comentários**
 - **A JVM não realiza checagem de tipo**
 - **Java é fortemente tipada e toda checagem deve ser feita durante a compilação**
 - **valores de tipos primitivos não possuem tags e nem requerem checagem dinâmica para serem distinguidos de valores de tipos de referência.**
 - **as instruções da JVM distinguem os tipos de seus operandos usando instruções projetadas para operar com valores de tipos específicos.**
 - **iadd, ladd, fadd e dadd (... , value1, value2 ⇒ ... , result)**
 - **somam 2 valores numéricos e produz um resultado numérico.**
 - **cada qual é específica para um tipo de operando: int, long, float, e double, respectivamente.**

Tipos de Dados

- **Comentários**

- **Um objeto é uma instância de uma classe ou um array alocado dinamicamente.**
 - uma referência para um objeto é um dado do tipo de referência.
 - valores de tipo de referência podem ser vistos como ponteiros para objetos
 - mais de uma referência pode existir para um objeto
 - objetos são sempre operados, passados ou testados via valores de tipos de referência
 - não existem ponteiros em Java.

Tipos Primitivos e Valores de Dados

- **Tipos integrais (como em Java)**
 - byte, de -128 a 127 (-2^7 to 2^7-1), inclusive
 - short, de -32768 a 32767 (-2^{15} to $2^{15}-1$), inclusive
 - int, de -2147483648 a 2147483647 (-2^{31} to $2^{31}-1$), inclusive
 - long, de -9223372036854775808 a 9223372036854775807 (-2^{63} to $2^{63}-1$), inclusive
 - char, de 0 a 65535 inclusive
- **Tipos ponto flutuante (IEEE 754)**
 - float, cujos valores são elementos do conjunto de valores float
 - double, cujos valores são elementos do conjunto de valores double
- **Tipos booleanos**
 - valores verdade true (1) e false (0)
 - Não há instruções JVM específicas para tipo booleano
 - Expressões booleanas em Java são mapeadas como expressões int em JVM
 - Arrays do tipo booleano são mapeados em bytes pela JVM (8 bits)

Tipos Primitivos e Valores de Dados

- **Tipo returnAddress**

- **é o único tipo primitivo que não está associado diretamente com um tipo de dados da linguagem Java.**
- **é usado pelas instruções *jsr* (jump subroutine), *ret* (return from subroutine) e *jsr_w* (jump subroutine – wide index) da JVM**
 - **seus valores são ponteiros para código de operação dessas instruções de desvio incondicional da JVM.**
 - *jsr branchbyte1 branchbyte2 (... ⇒ ..., address)* – **Offset de 16 bits**
 - *jsr_w branchbyte1 branchbyte2 branchbyte3 branchbyte4* – **Offset de 32 bits**
 - *ret index* – **Offset de um byte índice para o vetor de variável locais do frame contém o offset de retorno**

Tipos de Referência e Valores de Dados

- **Tipos de classes**
 - Valores são referências a instâncias de classes criadas dinamicamente
- **Tipos de array**
 - Valores são referências a arrays criados dinamicamente
- **Tipos de interface**
 - Valores são referências a instâncias de classes que implementam interfaces ou arrays
- **Valor de referência especial null**
 - referência vazia (indica que não aponta um objeto)
 - não tem tipo em runtime mas pode ser moldada para qualquer tipo de referência
 - a especificação da JVM não define um valor concreto para codificar null

Estruturas de Dados em Tempo de Execução

- **Alocadas na iniciação da JVM**
 - **Heap**
 - **Área de métodos**
 - **Pool de constantes**
- **Alocadas na iniciação de threads**
 - **Registro pc**
 - **Pilha da JVM**
 - **Pilha de método nativo**

Estrutura de Dados em Tempo de Execução

- **Registro pc**

- Cada thread da JVM possui seu próprio registro pc (contador de programa).
- Em um certo instante, cada thread executa o código de um único método que é denominado método corrente
 - **método corrente é não nativo (método Java)**
 - o registro pc contém o endereço da instrução da JVM sendo executada.
 - **método corrente é nativo (método não Java)**
 - o valor do registro pc é indefinido.
 - pc pode conter um `returnAddress` ou um ponteiro nativo na plataforma específica em que a JVM foi implementada

Estrutura de Dados em Tempo de Execução

- **Pilha da JVM**

- **armazena frames associados a cada chamada de um método em uma thread.**
 - **Permite manipular variáveis locais, resultados parciais e participa da chamada e retorno de um método.**
 - **A implementação da JVM deve permitir pilha de tamanho fixo ou expansão e contração dinâmica como requerido pela computação.**
 - **Pode gerar as seguintes exceções**
 - **StackOverflowError se a computação em uma thread requer uma pilha maior do que a permitida.**
 - **OutOfMemoryError se não tem memória suficiente para expandir dinamicamente uma pilha ou para criar uma pilha para uma nova thread.**

O tamanho máximo de uma pilha é definido pela opção não padronizada "-Xss<size>" da JVM (programa java)

Estrutura de Dados em Tempo de Execução

- **Heap**

- O heap é criado na iniciação da JVM e compartilhado por todas as threads da JVM.
 - É utilizado para alocar memória para os objetos (todas as instâncias de classes e arrays)
 - Objetos não são explicitamente desalocados
 - Objetos sem caminhos de acessos são coletados por um coletor de lixo.
 - A implementação da JVM deve permitir controlar o tamanho inicial do heap, se pode ser dinamicamente expandido ou contraído e o seu tamanho máximo e mínimo.
 - Pode gerar a seguinte exceção
 - OutOfMemoryError se uma computação requer mais heap do que o que pode ser disponibilizado.

Os valores inicial e máximo do heap são definidos, respectivamente, pelas opções "Xms<size>" e "Xmx<size>" da JVM (programa java)

Estrutura de Dados em Tempo de Execução

- **Área de Métodos**

- Essa área é criada na iniciação da JVM e compartilhada por todas as threads da JVM.
 - **análoga a área de armazenamento para código compilado de uma linguagem convencional**
 - armazena estruturas de dados em base de classe
 - pool de constantes, atributos e dados de métodos, código de métodos e código de construtores.
 - **Pode gerar a seguinte exceção**
 - OutOfMemoryError se o requisito para a área de memória do método não pode ser atendido.

Estrutura de Dados em Tempo de Execução

- **Pool de Constantes**

- O pool para uma classe ou interface é construído, na área de método, quando a classe ou interface é criada pela JVM.
 - **armazena estrutura de dados em base de classe ou interface**
 - representação runtime da tabela `constant_pool` no arquivo `.class`
 - **contém diversos tipos de constantes, variando de literais numéricos conhecidos em tempo de compilação a referências a métodos e atributos que devem ser resolvidos em tempo de execução.**
 - desempenha uma função similar a de uma tabela de símbolos
 - **Pode gerar a seguinte exceção**
 - `OutOfMemoryError` se a construção do pool de constantes para uma classe ou interface requer mais memória do que pode ser disponibilizada na área de método da JVM.

Estrutura de Dados em Tempo de Execução

Pool de constantes

- **Comentários**

- Armazena todas as constantes associadas com a classe ou interface
 - inclui os valores das variáveis declaradas como “final”
- Contribui para tornar menores os requisitos de memória pois evita a duplicação de constantes em cada instância (objetos) de uma classe.
 - códigos que empilham constantes a partir do pool utilizam um “índice de constante de pool”
 - operando de 1 byte (1 a 255) ou 2 bytes (1 a 65535) que segue o código do código de operação
 - ldc index (... ⇒ ..., *value*) – empilha int, float ou referência a string literal. Index é um byte para o pool de constante
 - ldc_w – idem, para índice de 16 bits para pool de constantes.

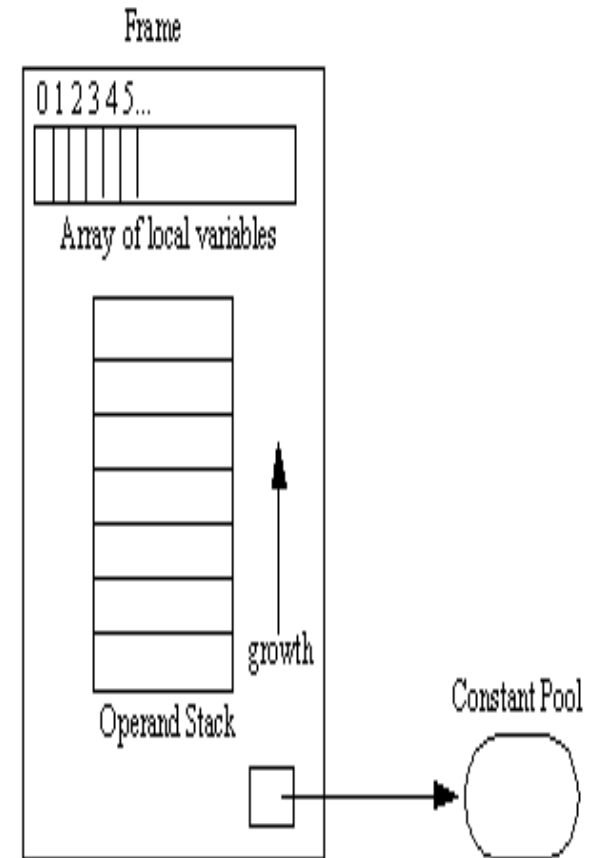
Estrutura de Dados em Tempo de Execução

- **Pilha de Método Nativo**

- **É utilizada como suporte a métodos nativos (isto é, não Java).**
 - **É uma pilha convencional conhecida coloquialmente como “pilha C”**
 - **É alocada tipicamente por thread quando a thread é criada.**
- **Pode gerar as seguintes exceções**
 - **StackOverflowError se a computação em uma thread requer uma pilha de método nativo maior do que a permitida.**
 - **OutOfMemoryError se a pilha de método nativo pode ser dinamicamente expandida mas não há memória suficiente ou se não existe memória suficiente para criar a pilha de método nativo para uma nova thread.**

Frames

- Usados para armazenar dados e resultados parciais, para executar ligação dinâmica, retornar valores para métodos e disparar exceções.
 - Um novo frame é criado cada vez que um método é chamado.
 - O frame é destruído quando o método que o chamou encerra normalmente ou abruptamente (lança uma exceção).
 - É alocado a partir da pilha da JVM da thread que o criou.
 - Cada frame possui seu próprio array de variáveis locais, sua pilha de operandos e uma referência para o pool de constantes da classe do método corrente.



Frames

- **Comentários**

- Os tamanhos do array de variáveis locais e da pilha de operandos são determinados em tempo de compilação.
 - são armazenados junto com o código do método associado com o frame.
 - a memória para as estruturas de dados do frame pode ser alocada simultaneamente com a chamada do método
- **Frame, método e classe correntes**
 - **frame para o método em execução (método corrente)**
 - é o único ativo em uma thread (frame corrente).
 - a classe que define o método é a classe corrente
 - as operações sobre variáveis locais e pilha de operandos são tipicamente referenciadas ao frame corrente.

Frames

- **Comentários**

- **Um frame deixa de ser o corrente se seu método chamar outro método ou se finalizar.**
 - **quando um método é chamado, um novo frame é criado.**
 - esse frame torna-se o corrente quando o controle é transferido para o novo método.
 - **no retorno do método, o frame corrente passa o valor resultante da chamada do método, se existir, para o frame prévio.**
 - o frame corrente é descartado e o frame prévio torna-se o novo frame corrente.
 - **um frame criado por uma thread é local a thread e não pode ser referenciado por qualquer outra thread**

Frames

Variáveis Locais

- **Array (tabela) de variáveis locais**
 - **contêm os parâmetros do método e valores das variáveis locais associadas a classe ou interface que gerou o frame**
 - seu comprimento é determinado em tempo de compilação e armazenado com a representação binária da classe ou interface junto com o código para o método associado com o frame
 - função do número e tamanho das variáveis locais e parâmetros formais
 - **Os parâmetros são armazenados primeiro, iniciando no índice 0.**
 - se o frame é para um método construtor ou de instância, o ponteiro é armazenado no índice 0 e é seguido pelos parâmetros.
 - se é para um método estático, o primeiro parâmetro formal é armazenado no índice 0, e assim por diante.
 - **Uma variável local pode armazenar um valor do tipo boolean, byte, char, short, int, float, de referência ou returnAddress.**
 - **um par de variáveis locais pode armazenar um valor do tipo long ou double.**

Um inteiro é considerado um índice no array de variáveis locais sss assume um valor entre 0 e o tamanho do array menos 1.

Frames

Pilha de Operandos (32 bits)

- Usada para empilhar e desempilhar valores que são operandos de instruções da JVM.
 - tamanho determinado em tempo de compilação.
 - a pilha é criada vazia quando o frame é criado
 - algumas instruções empilham valores na pilha.
 - outras retiram operandos da pilha, manipula-os e empilham o resultado.
 - Por exemplo, iadd retira os dois inteiros no topo da pilha, soma-os e empilha o resultado
(..., value1, value2 \Rightarrow ..., result)
 - valores retornados pelos métodos são recebidos via pilha de operandos.

Frames

Ligação Dinâmica

- a referência para o pool de constantes permite suportar ligação dinâmica do código do método
 - o código no formato `.class` para um método usa referência simbólica para os métodos que serão chamados e para as variáveis a serem acessadas.
 - **ligação dinâmica traduz as referências simbólicas**
 - em referências concretas a métodos
 - se necessário, classes são carregadas para resolver os símbolos ainda não resolvidos
 - em offsets apropriados em estruturas de armazenamento com a localização em tempo de execução das variáveis
 - essa ligação tardia dos métodos e variáveis tornam alterações em outras classes que um método usa menos prováveis de quebrar o código desse método.

Término Normal de Chamada de Método

- O término normal ocorre se a execução do método não provocar o lançamento de exceção
 - um valor pode ser retornado para o método chamador
 - o método chamado executa uma instrução de retorno
 - com o tipo apropriado para o tipo do valor sendo retornado
 - se nenhum valor for retornado, executa `return` apenas.
 - o frame corrente é usado para restaurar o contexto para o método chamador
 - inclui suas variáveis locais, pilha de operandos e o pc do método chamador atualizado para apontar para a próxima instrução seguinte a invocação do método chamado.
 - execução continua normalmente no frame do método chamador com o valor retornado (se existente) empilhado na pilha de operandos desse frame.

Frames

- **Término Abrupto de Chamada de Método**
 - O término abrupto ocorre se a execução do método provocar o lançamento de uma exceção que não é manipulada dentro do método
 - um método que termina abruptamente não pode retornar um valor para o método chamador
 - O processamento é encerrado
- **Informação adicional**
 - Um frame pode ser estendido com informação adicional específica tal como informação de debug

Representação de Objetos

- A JVM não determina nenhuma estrutura particular interna para representar objetos
 - implementação da Sun para a JVM
 - uma referência para uma instância de classe é um ponteiro para um *handler* que é um par de ponteiros
 - um ponteiro para a tabela de métodos do objeto e para a classe que representa o tipo do objeto.
 - um ponteiro para a memória alocada para os dados do objeto a partir do heap.

Interpretador

- Instrução da JVM
 - Ignorando exceções, o ciclo interno de um interpretador da JVM pode ser descrito como;
do {
 busque um opcode;
 if (\exists operandos) busque operandos;
 execute a ação associada ao opcode;
} while (! fim);

Conjunto de Instruções

- Instrução da JVM
 - um byte de *opcode* especificando a operação
 - zero ou mais *operandos* que representam argumentos ou dados que serão usados na operação.
 - o número e tamanho dos operandos são determinados pelo opcode.
 - se o operando é maior que um byte em tamanho, é armazenado em *big-endian* ordem (byte mais significativo primeiro).
 - para construir operando de 16 bits use $(\text{byte1} \ll 8) \mid \text{byte2}$
 - alinhadas por byte
 - Exceto *tableswitch* (acessa tabela de saltos por índice e desvia) e *lookupswitch* (acessa tabela de saltos por batimento de chave e desvia)
 - utilizam 0 a 3 bytes (NULOS) como preenchimento (padding)
 - alinha o primeiro operando em fronteira de 4 bytes

Qual a razão de apenas um byte para código de operação? Como a JVM sabe quais os tipos dos operandos?

Conjunto de Instruções

- **Tableswitch**

oxAA	<i>/* opcode */</i>
0 a 3 bytes	<i>/* alinha 4 em 4 bytes do início do método */</i>
32 bits signed	<i>/* default – usado para calcular <i>target</i> default */</i>
32 bits signed	<i>/* low – índice inferior da tabela de offsets */</i>
32 bits signed	<i>/* high – índice superior da tabela de offsets */</i>
x offsets	<i>/* x = high–low+1 offsets de 32 bits com sinal */</i>

- **Comentários**

- use $(\text{byte1} \ll 24) | (\text{byte2} \ll 16) | (\text{byte3} \ll 8) | \text{byte4}$ para construir um offset de 32 bits com sinal. Os bytes são considerados sem sinais.
 - operação na pilha de operandos
..., *index* \Rightarrow ...
 - se $\text{index} < \text{low}$ ou $\text{index} > \text{high}$ então $\text{target} = \text{default} + \text{offset do opcode da instrução tableswitch}$
 - senão $\text{target} = \text{offset}[\text{index}-\text{low}] + \text{offset do opcode da instrução tableswitch}$
 - *target* é um offset em relação ao MÉTODO que contém a instrução *tableswitch*

Conjunto de Instruções Tableswitch

.., index ⇒ ...

tableswitch opcode

<0-3 byte pad>

/ alinha operandos a seguir em fronteira de 4 bytes */*

defaultbyte1

defaultbyte2

defaultbyte3

defaultbyte4

lowbyte1

lowbyte2

lowbyte3

lowbyte4

highbyte1

highbyte2

highbyte3

highbyte4

jump offsets...

Conjunto de Instruções

- Lookupswitch

oxAB	/* opcode */
0 a 3 bytes	/* alinha 4 em 4 bytes do início do método */
32 bits signed	/* default – usado para calcular <i>target</i> default */
32 bits signed	/* npairs – número de pares da tabela de offset */
npairs pares	/* cada par tem a forma <match><offset> */

- Comentários

- use $(\text{byte1} \ll 24) | (\text{byte2} \ll 16) | (\text{byte3} \ll 8) | \text{byte4}$ para construir um valor de 32 bits. Os bytes são considerados sem sinais.
 - *npairs* é inteiro maior ou igual a zero. *match* e *key* são do tipo inteiros.
 - a tabela de pares é ordenada por *match* crescente.
 - operação na pilha de operandos
 $\dots, \text{key} \Rightarrow \dots$
 - se *key* não casa com nenhum *match* então $\text{target} = \text{default} + \text{offset}$ do opcode da instrução *lookupswitch*
 - senão $\text{target} = \text{offset}$ associado ao *match* casado + offset do opcode da instrução *lookupswitch*
 - *target* é um offset em relação ao MÉTODO que contém a instrução *lookupswitch*

Conjunto de Instruções Lookupswitch

..., *key* ⇒ ...

lookupswitch opcode

<0-3 byte pad>
de 4 bytes */

/* alinha operandos a seguir em fronteira

defaultbyte1

defaultbyte2

defaultbyte3

defaultbyte4

npairs1

npairs2

npairs3

npairs4

pares match-offset

- **são pares de 4 bytes cada, ordenados por match**

Conjunto de Instruções

- Tipos e a JVM

- Em geral o tipo dos operandos é explicitado no mnemônico da instrução por uma letra de prefixo

- *i* *l* *s* *b* *c* *f* *d*
int *long* *short* *byte* *char* *float* *double*

- *a*
representa o tipo de referência

- Instruções com tipo não ambíguo não possuem prefixo de tipo

- por exemplo, *arraylength* opera em objeto do tipo array
..., *arrayref* ⇒ ..., *length*

- Instruções que não operam em operandos com tipos

- por exemplo, *goto*
goto branchbyte1 branchbyte2
... ⇒ ...

O conjunto de instruções da JVM não é ortogonal. Se fosse, apenas um byte de opcode seria suficiente?

Conjunto de Instruções

- **Template de instrução com tipo**
 - Uma instrução específica com informação de tipo é construída substituindo o T no template pela letra na coluna de tipo.
 - se a célula determinada por um coluna de tipo e uma linha de *template* for vazia, não existe instrução que suporte aquele tipo de operação.
 - por exemplo, load de int é iload. Não existe um load de byte.
 - para a maioria das instruções não existe uma forma para os tipos integrais byte, char e short.
 - não existe instrução com operando boolean
 - byte, e short são tratados como int com extensão de sinal
 - char e boolean são tratados como int com extensão de zero

Sumário do Conjunto de Instruções

<i>opcode</i>	<i>byte</i>	<i>short</i>	<i>int</i>	<i>long</i>	<i>float</i>	<i>double</i>	<i>char</i>	<i>reference</i>
<i>Tipush</i>	<i>bipush</i>	<i>sipush</i>						
<i>Tconst</i>			<i>iconst</i>	<i>lconst</i>	<i>fconst</i>	<i>dconst</i>		<i>aconst</i>
<i>Tload</i>			<i>iload</i>	<i>lload</i>	<i>fload</i>	<i>dload</i>		<i>aload</i>
<i>Tstore</i>			<i>istore</i>	<i>lstore</i>	<i>fstore</i>	<i>dstore</i>		<i>astore</i>
<i>Tinc</i>			<i>iinc</i>					
<i>Taload</i>	<i>baload</i>	<i>saload</i>	<i>iaload</i>	<i>laload</i>	<i>faload</i>	<i>daload</i>	<i>caload</i>	<i>aaload</i>
<i>Tastore</i>	<i>bastore</i>	<i>sastore</i>	<i>iastore</i>	<i>lastore</i>	<i>fastore</i>	<i>dastore</i>	<i>castore</i>	<i>aastore</i>
<i>Tadd</i>			<i>iadd</i>	<i>ladd</i>	<i>fadd</i>	<i>dadd</i>		
<i>Tsub</i>			<i>isub</i>	<i>lsub</i>	<i>fsub</i>	<i>dsub</i>		
<i>Tmul</i>			<i>imul</i>	<i>lmul</i>	<i>fmul</i>	<i>dmul</i>		
<i>Tdiv</i>			<i>idiv</i>	<i>ldiv</i>	<i>fdiv</i>	<i>ddiv</i>		
<i>Trem</i>			<i>irem</i>	<i>lrem</i>	<i>frem</i>	<i>drem</i>		
<i>Tneg</i>			<i>ineg</i>	<i>lneg</i>	<i>fneg</i>	<i>dneg</i>		
<i>Tshl</i>			<i>ishl</i>	<i>lshl</i>				

Sumário do Conjunto de Instruções

<i>opcode</i>	<i>byte</i>	<i>short</i>	<i>int</i>	<i>long</i>	<i>float</i>	<i>double</i>	<i>char</i>	<i>reference</i>
<i>Tshr</i>			<i>ishr</i>	<i>lshr</i>				
<i>Tushr</i>			<i>iushr</i>	<i>lushr</i>				
<i>Tand</i>			<i>iand</i>	<i>land</i>				
<i>Tor</i>			<i>ior</i>	<i>lor</i>				
<i>Txor</i>			<i>ixor</i>	<i>lxor</i>				
<i>i2T</i>	<i>i2b</i>	<i>i2s</i>		<i>i2l</i>	<i>i2f</i>	<i>i2d</i>		
<i>l2T</i>			<i>l2i</i>		<i>l2f</i>	<i>l2d</i>		
<i>f2T</i>			<i>f2i</i>	<i>f2l</i>		<i>f2d</i>		
<i>d2T</i>			<i>d2i</i>	<i>d2l</i>	<i>d2f</i>			
<i>Tcmp</i>				<i>lcmp</i>				
<i>Tcmpl</i>					<i>fcmpl</i>	<i>dcmpl</i>		
<i>Tcmpg</i>					<i>fcmpg</i>	<i>dcmpg</i>		
<i>if_TcmpOP</i>			<i>if_icmpOP</i>					<i>if_acmpOP</i>
<i>Treturn</i>			<i>ireturn</i>	<i>lreturn</i>	<i>freturn</i>	<i>dreturn</i>		<i>areturn</i>

Mapeamento dos Tipos de Java na JVM

Java	JVM	Categoria
boolean	int	1
byte	int	1
char	int	1
short	int	1
int	int	1
float	float	1
reference	reference	1
	returnAddress	1
long	long	2
double	double	2

Instruções e Tipos de Operandos

- Normalmente o opcode determina o tipo dos operandos
 - algumas instruções operam na pilha limitadas por categoria e não por tipo

pop

..., value \Rightarrow ...

/ value deve ser da categoria 1 */*

pop2

..., value2, value1 \Rightarrow ...

/ value2 e value1 categoria 1 */*

..., value \Rightarrow ...

/ value deve ser da categoria 2 */*

swap

..., value2, value1 \Rightarrow ..., value1, value2 */* somente categoria 1 */*

Instruções de Carga e Armazenamento

- Transferem valores entre o array de variáveis locais e a pilha de operandos de um frame de um método
 - **carrega uma variável local \Rightarrow pilha de operandos**
iload, iload_<n>, lload, lload_<n>, fload, fload_<n>, dload, dload_<n>, aload, aload_<n>
 - **carrega um valor da pilha de operandos \Rightarrow vetor de variáveis locais**
istore, istore_<n>, lstore, lstore_<n>, fstore, fstore_<n>, dstore, dstore_<n>, astore, astore_<n>
 - **carrega constante na pilha de operandos**
bipush, sipush, ldc, ldc_w, ldc2_w, aconst_null, iconst_m1, iconst_<i>, lconst_<l>, fconst_<f>, dconst_<d>

Instruções de Carga e Armazenamento

- Transferem valores entre o array de variáveis locais e a pilha de operandos de um frame de um método
 - **carrega uma variável local** \Rightarrow **pilha de operandos**
iload, iload_<n>, lload, lload_<n>, fload, fload_<n>, dload, dload_<n>, aload, aload_<n>
 - **Comentários**
 - Instruções com letra entre bicudos denotam famílias e geram instruções específicas com operandos implícitos
 - <n> – inteiro não negativo no intervalo [0,3]
 - <i> – int, <l> – long,
 - <f> – float, <d> – double.
 - formas para o tipo int são usadas com valores tipo byte, char e short

Instruções de Carga e Armazenamento

Exemplos

- Dado um índice para uma variável local int, a carrega na pilha de operandos

`iload index`

`iload = 21 (0x15)`

Descrição

O `index` é um unsigned byte que deve ser um índice do array de variáveis locais do frame corrente.

A variável local no índice deve conter um int. O valor da variável local no índice é empilhado na pilha de operandos.

O opcode `iload` pode ser usado em conjunto com a instrução `wide` para acessar uma variável local usando um índice de 2 bytes

- Dado um índice implícito, carrega uma variável local na pilha de operandos

`iload_<n>`

`iload_0 = 26 (0x1a)`

`iload_1 = 27 (0x1b)`

`iload_2 = 28 (0x1c)`

`iload_3 = 29 (0x1d)`

Descrição

O `<n>` deve ser um índice no array de variáveis locais do frame corrente. A variável local em `<n>` deve conter um int. O valor da variável local em `<n>` é empilhado na pilha de operandos.

Cada instrução `iload_<n>` é a mesma que `iload` com um `index` of `<n>`, exceto que o operando `<n>` é implícito.

Instruções de Carga e Armazenamento

Exemplos

- Dado um índice para uma variável local long, a carrega na pilha de operandos

`lload index`

`lload = 22 (0x16)`

Descrição

O `index` é um unsigned byte que deve ser um índice do array de variáveis locais do frame corrente. A variável local no índice e índice + 1 deve conter um long. O valor da variável local no índice é empilhado na pilha de operandos.

O opcode `lload` pode ser usado em conjunto com a instrução `wide` para acessar uma variável local usando um índice de 2 bytes

- Dado um índice implícito, carrega uma variável local na pilha de operandos

`lload_<n>`

`lload_0 = 30 (0x1e)`

`lload_1 = 31 (0x1f)`

`lload_2 = 32 (0x20)`

`lload_3 = 33 (0x21)`

Descrição

O `<n>` deve ser um índice no array de variáveis locais do frame corrente. A variável local em `<n>` deve conter um long. O valor da variável local em `<n>` é empilhado na pilha de operandos.

Cada instrução `lload_<n>` é a mesma que `lload` com um `index of <n>`, exceto que o operando `<n>` é implícito.

Instruções de Carga e Armazenamento

Exemplos

- Dado um índice para uma variável local de referência, a carrega na pilha de operandos
`aload index`

`aload = 25 (0x19)`

Descrição

O `index` é um unsigned byte que deve ser um índice do array de variáveis locais do frame corrente. A variável local no índice deve conter uma referência. O valor da variável local no índice é empilhado na pilha de operandos.

Essa instrução não pode ser usada para carregar um tipo `returnAddress` de uma variável local na pilha de operandos. Porque?

O opcode `aload` pode ser usado em conjunto com a instrução `wide` para acessar uma variável local usando um índice de 2 bytes

- Dado um índice implícito, carrega uma variável local na pilha de operandos
`aload_<n>`

`aload_0 = 42 (0x2a)`

`aload_1 = 43 (0x2b)`

`aload_2 = 44 (0x2c)`

`aload_3 = 45 (0x2d)`

Descrição

O `<n>` deve ser um índice no array de variáveis locais do frame corrente. A variável local em `<n>` deve conter uma referência. O valor da variável local em `<n>` é empilhado na pilha de operandos.

Essa instrução não pode ser usada para carregar um tipo `returnAddress` de uma variável local na pilha de operandos.

Cada instrução `aload_<n>` é a mesma que `aload` com um `index` of `<n>`, exceto que o operando `<n>` é implícito.

Instruções de Carga e Armazenamento

Exemplos

- Estende o índice de uma variável local para 2 bytes
wide <opcode> indexbyte1 indexbyte2
wide iinc indexbyte1 indexbyte2 constbyte1 constbyte2

wide = 196 (0xc4)

Descrição

- O **<opcode>** é um dos seguintes: *iload, fload, aload, lload, dload, istore, fstore, astore, lstore, dstore* ou *ret*.
- Os unsigned bytes *indexbyte1* e *indexbyte2* são montados como índice de 16-bits de uma variável local no frame corrente.
- Para as instruções *lload, dload, lstore* ou *dstore* o índice seguinte (*index + 1*) deve ser um índice para o array de variáveis locais. Os dois apontam para um valor long ou double.
- Na segunda forma, os unsigned byte *constbyte1* e *constbyte2* são montados como uma constante com sinal de 16-bit, onde a constante é obtida como $(constbyte1 \ll 8) \mid constbyte2$
- Nesse caso, a variavel local dado por $(indexbyte1 \ll 8) \mid indexbyte2$ é incrementada pelo valor com sinal dado por $(constbyte1 \ll 8) \mid constbyte2$

Instruções de Carga e Armazenamento

- Transferem valores entre o array de variáveis locais e a pilha de operandos de um frame de um método
 - **carrega um valor da pilha de operandos ⇒ variável local**
istore, istore_<n>, lstore, lstore_<n>, fstore, fstore_<n>, dstore, dstore_<n>, astore, astore_<n>
 - **Comentários**
 - Instruções com letra entre bicudos denotam famílias e geram instruções específicas com operandos implícitos
 - **<n>** – inteiro não negativo, **<i>** – int, **<l>** – long,
 - **<f>** – float, **<d>** – double.
 - **Formas tipo int são usadas com valores tipo byte, char e short**

Instruções de Carga e Armazenamento

Exemplos

- Desempilha o int no topo da pilha de operandos no array de variáveis locais, na posição dada por índice para variável local int

istore index

istore = 54 (0x36)

Descrição

O index é um unsigned byte que deve ser um índice do array de variáveis locais do frame corrente. A variável local no índice deve conter um int. Desempilha o int no topo da pilha de operandos no array de variáveis locais, na posição índice.

O opcode istore pode ser usado em conjunto com a instrução wide para acessar uma variável local usando um índice de 2 bytes

- Desempilha o int no topo da pilha de operandos no array de variáveis locais, na posição dada por índice para variável local int

istore_<n>

istore_0 = 59 (0x3b)

istore_1 = 60 (0x3c)

istore_2 = 61 (0x3d)

istore_3 = 62 (0x3e)

Descrição

O <n> deve ser um índice no array de variáveis locais do frame corrente. A variável local em <n> deve conter um int. O valor da variável local em <n> é empilhado na pilha de operandos.

Cada instrução *iload_<n>* é a mesma que *iload* com um *index of <n>*, exceto que o operando <n> é implícito.

Instruções de Carga e Armazenamento

- Transferem valores entre o array de variáveis locais e a pilha de operandos de um frame de um método
 - **carrega uma constante** ⇒ **pilha de operandos**
bipush, sipush, ldc, ldc_w, ldc2_w, aconst_null, iconst_m1, iconst_<i>, lconst_<l>, fconst_<f>, dconst_<d>
 - **Comentários**
 - Instruções com letra entre bicudos denotam famílias e geram instruções específicas com operandos implícitos
 - *<i>* – int, *<l>* – long,
 - *<f>* – float, *<d>* – double.
 - **Formas tipo int são usadas com valores tipo byte, char e short**

Instruções de Carga e Armazenamento

Carrega Constante na Pilha de Operandos

bipush byte

bipush = 16 (0x10)

- O byte imediato é estendido com sinal para um valor int e empilhado na pilha de operandos

sipush byte1 byte2

sipush = 17 (0x11)

- O valor imediato short ($byte1 \ll 8$) | $byte2$ é estendido com sinal para um int e empilhado na pilha de operandos

Instruções de Carga e Armazenamento

Carrega Constante na Pilha de Operandos

ldc index

ldc = 18 (0x12)

- O *index* é um unsigned byte que deve ser um índice válido para o pool de constantes da classe corrente. O valor no pool de constante deve ser uma constante do tipo int ou float ou uma referência simbólica para um literal string.
 - se do tipo int ou float, o valor numérico da constante é empilhado na pilha de operandos como um int ou float
 - se uma referência para uma instância da classe String representando um literal string, uma referência para tal instância é empilhada na pilha de operandos.

Instruções de Carga e Armazenamento

Carrega Constante na Pilha de Operandos

ldc_w indexbyte1 indexbyte2

ldc_w = 19 (0x13)

- Os unsigned *indexbyte1* e *indexbyte2* são montados em um índice unsigned de 16-bit do pool de constantes da classe corrente, onde o valor do índice é calculado como $(indexbyte1 \ll 8) | indexbyte2$. O valor no pool de constante deve ser uma constante do tipo int ou float ou uma referência simbólica para um literal string.
 - se do tipo int ou float, o valor numérico da constante é empilhado na pilha de operandos como um int ou float
 - se uma referência para uma instância da classe String representando um literal string, uma referência para tal instância é empilhada na pilha de operandos.
- É idêntica à instrução ldc exceto que o índice é de 16 bits.

Instruções de Carga e Armazenamento

Carrega Constante na Pilha de Operandos

ldc2_w indexbyte1 indexbyte2

ldc2_w = 20 (0x14)

- Os unsigned *indexbyte1* e *indexbyte2* são montados em um índice unsigned de 16-bit do pool de constantes da classe corrente, onde o valor do índice é calculado como $(indexbyte1 \ll 8) | indexbyte2$. O valor no pool de constante deve ser uma constante do tipo long ou double.
 - o valor numérico da constante é empilhado na pilha de operandos como um long ou double
 - Não existe uma versão ldc2 com um índice de 8 bits.

Instruções de Carga e Armazenamento

Carrega Constante na Pilha de Operandos

`aconst_null`

aconst_null = 1 (0x1)

- **Empilha uma referência null para um objeto na pilha de operandos**

`iconst_<i>`

iconst_m1 = 2 (0x2), iconst_0 = 3 (0x3), iconst_1 = 4 (0x4)

iconst_2 = 5 (0x5), iconst_3 = 6 (0x6), iconst_4 = 7 (0x7)

iconst_5 = 8 (0x8)

- **Empilha a constante int <i> (-1, 0, 1, 2, 3, 4 ou 5) na pilha de operandos.**
- **equivalente a *bipush* <i> para o respectivo valor de <i>, exceto que o operando <i> é implícito.**

Instruções de Carga e Armazenamento

Carrega Constante na Pilha de Operandos

`lconst_<l>`

`lconst_0 = 9 (0x9)`

`lconst_1 = 10 (0xa)`

- Armazena a constante long 0L ou 1L na pilha de operandos.

`fconst_<f>`

`fconst_0 = 11 (0xb)`

`fconst_1 = 12 (0xc)`

`fconst_2 = 13 (0xd)`

- Armazena a constante float 0.0, 1.0 ou 2.0 na pilha de operandos.

Instruções de Carga e Armazenamento

Carrega Constante na Pilha de Operandos

`dconst_<d>`

`dconst_0` = 14 (0xe)

`dconst_1` = 15 (0xf)

- Armazena a constante double 0.0 ou 1.0 na pilha de operandos.

Instruções Aritméticas

- Computam um resultado que é tipicamente uma função de dois valores na pilha de operandos
 - o resultado é empilhado na pilha de operandos.
- Instruções aritméticas
 - Valores inteiros
 - Valores de ponto flutuantes
 - Não há suporte direto para operações aritméticas em valores do tipo byte, short e char ou boolean
 - essas operações são manipuladas por instruções de tipos int

Instruções Aritméticas

- **Soma**
iadd, ladd, fadd, dadd
- **Subtração**
isub, lsub, fsub, dsub
- **Multiplação**
imul, lmul, fmul, dmul
- **Divisão**
idiv, lddiv, fddiv, dddiv
- **Resto**
irem, lrem, frem, drem
- **Negate**
ineg, lneg, fneg, dneg
- **Shift**
ishl, ishr, iushr, lshl, lshr, lushr.
- **Bitwise AND**
iand, land
- **Bitwise OR**
ior, lor
- **Bitwise exclusive OR**
ixor, lxor
- **Incremento em variável local**
iinc
- **Comparação**
dcmpg, dcmpl, fcmpg, fcmlpl, lcmp

Instruções Aritméticas

Soma

- Desempilha dois valores do topo da pilha, soma-os e empilha o resultado

..., *value1*, *value2* \Rightarrow ..., *result*

result é calculado como *value1* + *value2*

iadd	/* int */
<i>iadd</i> = 96 (0x60)	
ladd	/* long */
<i>ladd</i> = 97 (0x61)	
fadd	/* float */
<i>fadd</i> = 98 (0x62)	
dadd	/* double */
<i>dadd</i> = 99 (0x63)	

Instruções Aritméticas

Subtração

- Desempilha dois valores do topo da pilha, subtrai-os e empilha o resultado

..., *value1*, *value2* \Rightarrow ..., *result*

result é calculado como *value1* – *value2*

<i>isub</i>	<i>/* int */</i>
<i>isub</i> = 100 (0x64)	
<i>lsub</i>	<i>/* long */</i>
<i>lsub</i> = 101 (0x65)	
<i>fsub</i>	<i>/* float */</i>
<i>fsub</i> = 102 (0x66)	
<i>dsub</i>	<i>/* double */</i>
<i>dsub</i> = 103 (0x67)	

Instruções Aritméticas

Multiplicação

- Desempilha dois valores do topo da pilha, multiplica-os e empilha o resultado

..., *value1*, *value2* \Rightarrow ..., *result*

result é calculado como *value1* * *value2*

imul /* int */

imul = 104 (0x68)

lmul /* long */

lmul = 105 (0x69)

fmul /* float */

fmul = 106 (0x6a)

dmul /* double */

dmul = 107 (0x6b)

Instruções Aritméticas

Divisão

- Desempilha dois valores do topo da pilha, divide-os e empilha o resultado

..., *value1*, *value2* \Rightarrow ..., *result*

result é calculado como *value1* / *value2*

idiv /* int */

idiv = 108 (0x6c)

ldiv /* long */

ldiv = 109 (0x6d)

fdiv /* float */

fdiv = 110 (0x6e)

ddiv /* double */

ddiv = 111 (0x6f)

Instruções Aritméticas

Resto

- Desempilha dois valores do topo da pilha, divide-os como inteiros e empilha o resto

..., *value1*, *value2* \Rightarrow ..., *result*

- *result* é calculado como $value1 - (value1 / value2) * value2$
 - ocorre truncamento na divisão $value1 / value2$

irem /* int */

irem = 112 (0x70)

lrem /* long */

lrem = 113 (0x71)

frem /* float */

frem = 114 (0x72)

drem /* double */

drem = 115 (0x73)

Instruções Aritméticas

Negação

- Desempilha um valor do topo da pilha, nega-o e empilha o resultado

..., *value* \Rightarrow ..., *result*

- result* é similar a zero - *value* ou seja, -*value*.

ineg /* int */

ineg = 116 (0x74)

lneg /* long */

lneg = 117 (0x75)

fneg /* float */

fneg = 118 (0x76)

dneg /* double */

dneg = 119 (0x77)

Instruções Aritméticas

Shift (Deslocamento)

- **Desempilha um valor do topo da pilha, gira-o e empilha o resultado**
..., *value1*, *value2* ⇒ ..., *result*
 - **result é calculado como deslocar *value1* por *s* bits onde *s* é o valor dos 5 bits de ordem mais baixa de *value2*. Para long, *s* é o valor dos 6 bits de ordem mais baixa de *value2*.**

```
ishl ou lshl /* int ou long para esquerda */
```

***ishl* = 120 (0x78) e *lshl* = 121 (0x79)**

ishr ou lshr **/* int ou long para direita */**

***ishr* = 122 (0x7a) e *lshr* = 123 (0x7b)**

iushr ou lushr /* int ou long sem sinal direita */

***iushr* = 124 (0x7c) e *lushr* = 125 (0x7d)**

- **Inserer zeros à esquerda**

Instruções Aritméticas

Instruções Lógicas Bit a Bit

- Desempilha dois valores do topo da pilha, aplica o operador lógico bit a bit e empilha o resultado. Opera somente com int ou long
..., value1, value2 ⇒ ..., result
 - **Bitwise AND** (iand e land)
iand = 126 (0x7e)
land = 127 (0x7f)
 - **Bitwise OR** (ior e lor)
ior = 128 (0x80)
lor = 129 (0x81)
 - **Bitwise exclusive OR** (ixor e lxor)
ixor = 130 (0x82)
lxor = 131 (0x83)

Instruções Aritméticas

Incremento em Variável Local

- Incrementa variável local identificada por índice por uma constante. Não afeta a pilha de operandos

***iinc* = 132 (0x84)**

unsigned byte

signed byte

/* index para o vetor variável local */

/* constante a somar à variável */

– Comentários

- **A variável no vetor de variáveis locais deve ser do tipo int**
- **Pode ser combinado com wide para criar um índice de 16 bits e constante de 16 bits com sinal**

Instruções Aritméticas

Comparação de float e double

..., *value1*, *value2* \Rightarrow ..., *result*

- **Desempilha *value2* e *value1* do topo da pilha, compara-os e armazena o *result* do tipo int**
1 se *value1* > *value2*, 0 se *value1* = *value2* ou -1 se *value1* < *value2*
- ***value1* e *value2* são float**
fcmpl = 149 (0x95) e *fcmpg* = 150 (0x96)
- ***value1* e *value2* são doubles**
dcmpl = 151 (0x97) e *dcmpg* = 152 (0x98)
- **Se ao menos um é NaN**
 - *dcmpg* e *fcmpg* empilham 1
 - *dcmpl* e *fcmpl* empilham -1

Instruções Aritméticas

Comparação de long

..., *value1*, *value2* \Rightarrow ..., *result*

lcmp = 148 (0x94)

- **Desempilha value2 e value1 do topo da pilha, compara-os e armazena o result do tipo int**
 - 1 se** value1 > value2
 - 0 se** value1 = value2
 - 1 se** value1 < value2
- **value1 e value2 são long**

Instruções Aritméticas

Comparação de int com zero

..., **value1** ⇒ ...

if<cond> branchbyte1 branchbyte2

ifeq = 153 (0x99)

ifne = 154 (0x9a)

iflt = 155 (0x9b)

ifge = 156 (0x9c)

ifgt = 157 (0x9d)

ifle = 158 (0x9e)

- **Desempilha value1 (do tipo int) do topo da pilha, compara com zero e desvia se resultar true de acordo com a operação**
 - O offset deve estar contido no método que contém a instrução de desvio.
 - Se retornar false, retoma o processamento na próxima instrução

Instruções Aritméticas

Comparação de dois int

..., *value1*, *value2* ⇒ ...

If_icmp<cond> *branchbyte1* *branchbyte2*

if_icmpeq = 159 (0x9f)

if_icmpne = 160 (0xa0)

if_icmplt = 161 (0xa1)

if_icmpge = 162 (0xa2)

if_icmpgt = 163 (0xa3)

if_icmple = 164 (0xa4)

Desempilha *value1* e *value2* do topo da pilha, compara-os e desvia se resultar true de acordo com a operação

- O offset deve estar contido no método que contém a instrução de desvio.
 - Se retornar false, retoma o processamento na próxima instrução

Instruções Aritméticas

Comparação de dois objetos

..., *value1*, *value2* \Rightarrow ...

If_acmp<cond> *branchbyte1* *branchbyte2*

if_acmpeq = 165 (0xa5)

if_acmpne = 166 (0xa6)

Desempilha *value1* e *value2* do topo da pilha compara-os e desvia se resultar true de acordo com a operação. *value1* e *value2* são referências.

- O offset deve estar contido no método que contém a instrução de desvio.
 - Se retornar false, retoma o processamento na próxima instrução

Instruções de Conversão de Tipo

Promoção

..., *value* \Rightarrow ..., *result*

- int para long, float ou double

i2l = 133 (0x85)

i2f = 134 (0x86)

i2d = 135 (0x87)

- long para float ou double

l2f = 137 (0x89)

l2d = 138 (0x8a)

- float para double

f2d = 141 (0x8d)

Instruções de Conversão de Tipo

Estreitamento

..., *value* \Rightarrow ..., *result*

– Despreza os bits superiores e pode mudar o sinal

- int para byte, char ou short

i2b = 145 (0x91)

/ estende para inteiro com sinal */*

i2c = 146 (0x92)

/ estende para inteiro sem sinal */*

i2s = 147 (0x93)

/ estende para inteiro com sinal */*

- long para int

l2i = 136 (0x88)

- float para int ou long

f2i = 139 (0x8b)

f2l = 140 (0x8c)

- double para int, long or float

d2i = 142 (0x8e)
(0x90)

d2l = 143 (0x8f)

d2f = 144

Instruções de Criação e Manipulação de Objetos

- Criar uma nova instância de classe
new
- Criar um novo array
newarray, anewarray, multianewarray
- Acessar fields de classes ou de instâncias de classes
getstatic, putstatic, getfield, putfield
- Carregar um componente de um array na pilha de operandos
baload, caload, saload, iaload, laload, faload, daload, aaload.
- Armazenar um valor da pilha de operandos como um componente de um array
bastore, castore, sastore, iastore, lastore, fastore, dastore, aastore.
- Obter o comprimento de um array
arraylength.
- Verificar propriedades de instâncias de classes ou arrays
instanceof, checkcast.

Criação e Manipulação de Objetos

Instância de Classe

- **new indexbyte1 indexbyte2**

187 (0xbb) /* opcode */

16 bits unsigned /* index – índice para o pool de constante */

- **Comentários**

- use $(\text{indexbyte1} \ll 8) \mid \text{byte2}$ para construir um valor de 16 bits. Os bytes são considerados sem sinais.
- index aponta para um nome (referência simbólica).
- o tipo desse nome deve ser classe.
- memória para a nova instância é alocada a partir do coletor de lixo.
- as variáveis de instância são iniciadas para o valor default.
- a referência *objectref* para a instância é armazenada na pilha.
- operação na pilha de operandos
... \Rightarrow ..., *objectref*

Criação e Manipulação de Objetos

Objeto

- **newarray atype**

188 (0xbc) /* opcode */

byte /* atype – tipo do array a ser criado */

- **Comentários**

- **Codificação do tipo do array**

T_BOOLEAN	4	T_CHAR	5
T_FLOAT	6	T_DOUBLE	7
T_BYTE	8	T_SHORT	9
T_INT	10	T_LONG	11

- **memória para um array do tipo atype com count elementos é alocada a partir do coletor de lixo**
 - count **deve ser um int positivo**
- **os elementos são iniciados com seus valores padrão**
- **a referência *arrayref* para o array é armazenada na pilha**
- **operação na pilha de operandos**
... count ⇒ ..., *arrayref*

Criação e Manipulação de Objetos

Objeto

- **multianewarray indexbyte1 indexbyte2 dimensions**
 - 197 (0xc5) /* opcode */
 - 16 bits unsigned /* index – índice para o pool de constante */
 - unsigned byte /* dimensions – número de dimensões */
- **Comentários**
 - use $(\text{indexbyte1} \ll 8) | \text{byte2}$ para construir um valor de 16 bits. Os bytes são considerados sem sinais.
 - index aponta para um nome (referência simbólica).
 - o tipo desse nome deve ser classe, array ou interface
 - memória para um array desse tipo com count_i elementos na i-dimensão é alocada a partir do coletor de lixo
 - todos os count deve ser int positivo maiores ou iguais a um
 - os elementos são iniciados com null
 - a referência *arrayref* para o array é armazenada na pilha
 - operação na pilha de operandos
 - ... count1, [count2, ...] \Rightarrow ..., *arrayref*

Criação e Manipulação de Objetos

Acessar Field de Classe

- **getstatic indexbyte1 indexbyte2**

178 (0xb2) /* opcode */

16 bits unsigned /* index – índice para pool de constante */

- **Comentários**

- use $(\text{indexbyte1} \ll 8) | \text{byte2}$ para construir um valor de 16 bits. Os bytes são considerados sem sinais.
- index aponta para um nome (referência simbólica) para um field que dá o nome e descritor do field assim como a referência simbólica para a classe ou interface que o contém.
- a classe ou interface é iniciada (se não já o foi) e o valor do field é obtido e inserido na pilha de operandos
- operação na pilha de operandos

... \Rightarrow ..., *value*

Criação e Manipulação de Objetos

Acessar Field de Classe

- **putstatic indexbyte1 indexbyte2**

179 (0xb3) */* opcode */*

16 bits unsigned */* index – índice para pool de constante */*

- **Comentários**

- **use $(\text{indexbyte1} \ll 8) | \text{byte2}$ para construir um valor de 16 bits. Os bytes são considerados sem sinais.**
- **index aponta para um nome (referência simbólica) para um field que dá o nome e descritor do field assim como a referência simbólica para a classe ou interface que o contém.**
- **a classe ou interface é iniciada (se não já o foi) e o valor do field é iniciado com value retirado da pilha de operandos**
 - se o tipo do descritor do field for boolean, byte, char, short ou int então *value* deve ser um int.
 - se o tipo do descritor for float, long ou double então *value* deve ser um float, long ou double, respectivamente.
- **operação na pilha de operandos**
..., *value* \Rightarrow ...

Criação e Manipulação de Objetos

Acessar Field de Instância

- **getfield indexbyte1 indexbyte2**

180 (0xb4) */* opcode */*

16 bits unsigned */* index – índice para pool de constante */*

- **Comentários**

- Objectref, referência para o objeto que contém o field, é retirada da pilha de operandos.
- use (indexbyte1 << 8) | byte2 para construir um valor de 16 bits. Os bytes são considerados sem sinais.
- index aponta para um nome (referência simbólica) para um field que dá o nome e descritor do field assim como a referência simbólica para a classe que o contém.
- o valor do field é obtido e inserido na pilha de operandos.
- se protected, objectref deve ser para a classe atual ou uma de suas subclasses.
- operação na pilha de operandos
..., *objectref* ⇒ ..., *value*

Criação e Manipulação de Objetos

Acessar Field de Instância

- **putfield indexbyte1 indexbyte2**

181 (0xb5) /* opcode */

16 bits unsigned /* index – índice para pool de constante */

- **Comentários**

- **value e objectref são retirados da pilha de operandos.**
- **use (indexbyte1 << 8) | byte2 para construir um valor de 16 bits. Os bytes são considerados sem sinais.**
- **index aponta para um nome (referência simbólica) para um field que dá o nome e descritor do field assim como a referência simbólica para a classe que o contém.**
- **o valor do field é iniciado com value retirado da pilha de operandos**
 - se o tipo do descritor do field for boolean, byte, char, short ou int então *value* deve ser um int.
 - se o tipo do descritor for float, long ou double então *value* deve ser um float, long ou double, respectivamente.
- **se protected, objectref deve ser para a classe atual ou uma de suas subclasses.**
- **operação na pilha de operandos**
..., *objectref*, *value* ⇒ ...

Criação e Manipulação de Objetos

- Carregar um componente de um array na pilha de operandos
baload, caload, saload, iaload, laload, faload, daload, aaload.
- Armazenar um valor da pilha de operandos como um componente de um array
bastore, castore, sastore, iastore, lastore, fastore, dastore, aastore.
- Obter o comprimento de um array
arraylength.
- Verificar propriedades de instâncias de classes ou arrays
instanceof, checkcast.

Criação e Manipulação de Objetos

Carregar um Elemento de um Array na Pilha

- Acessa um elemento de um array no heap e o copia para a pilha de operandos
- Essas instruções não possuem operandos
- Operação da pilha
..., arrayref, index ⇒ ..., value
- Ação
value = arrayref [index]

Instrução	opcode	Tipo
baload		byte
caload		char
saload		short
iaload		int
laload		long
faload		float
daload		double
aaload		reference

Outras Instruções

- Gerenciamento da pilha de operandos
 - *pop, pop2, dup, dup2, dup_x1, dup2_x1*
 - Desempilha topo (cat 1): ..., *value* \Rightarrow ...,
 - Desempilha topo (cat 2): ..., *value* \Rightarrow ..., ou se topos forem cat 1 *value1, value2* \Rightarrow ...,
 - Duplica o topo (cat 1): ..., *value* \Rightarrow ..., *value, value*
 - Duplica o topo (cat 2): ..., *value* \Rightarrow ..., *value, value* ou se topos forem cat 1 ..., *value2, value1* \Rightarrow ..., *value2, value1, value2, value1*
 - Duplica o topo e insere dois slots abaixo (topos são cat 1)
..., *value2, value1* \Rightarrow ..., *value1, value2, value1*
 - Duplica o(s) topo(s) e insere dois ou três slots abaixo
..., *cat1, cat2* \Rightarrow ..., *cat2, cat1, cat2*
..., *value3, value2, value1* \Rightarrow ..., *value2, value1, value3, value2, value1*
onde *value3, value2, value1* são cat 1

Outras Instruções

- Gerenciamento da pilha de operandos
 - *dup_x2, dup2_x2, swap*
 - Duplica o topo e insere dois ou três slots abaixo
..., value3, value2, value1 \Rightarrow ..., value1, value3, value2, value1
onde value3, value2, value1 são cat 1
..., cat2, cat1 \Rightarrow ..., cat1, cat2, cat1
 - Duplica o(s) topo(s) e insere dois, três ou quatro slots abaixo
..., value4, value3, value2, value1 \Rightarrow ..., value2, value1, value4, value3, value2, value1
onde value3, value2, value1 são cat 1
..., value3, value2, cat2 \Rightarrow ..., cat2, value3, value2, cat2
onde value3 e value2 são cat 1
..., cat2, value2, value1 \Rightarrow ..., value2, value1, cat2, value2, value1
onde value2, value1 são cat 1
..., value2, value1 \Rightarrow ..., value1, value2, value1
onde value2 e value1 são cat 2
 - Troca os elementos do topo da pilha (cat 1 apenas)

Outras Instruções

- Transferência de controle
 - Desvio condicional
 - *ifeq, iflt, ifle, ifne, ifgt, ifge, ifnull, ifnonnull, if_icmpeq, if_icmpne, if_icmplt, if_icmpgt, if_icmple, if_icmpge, if_acmpeq, if_acmpne.*
 - Desvio condicional composto
 - *tableswitch, lookupswitch.*
 - Desvio incondicional
 - *goto, goto_w, jsr, jsr_w, ret.*

Outras Instruções

- Chamada de métodos e instruções de retorno
 - *invokevirtual*
 - Chama um método de um objeto. É a forma normal de chamar um método em Java.
 - *invokeinterface*
 - Chama um método que é implementado por uma interface.
 - *invokespecial*
 - Chama um método de instância requerendo tratamento especial (método de iniciação, método privado ou método de superclass)
 - *invokestatic*
 - Chama um método de classe (static).

Outras Instruções

- Chamada de métodos e instruções de retorno
 - *invokevirtual* = 182 (0xb6)
 - **Formato**
invokevirtual indexbyte1 indexbyte2
 - **Operação**
..., *objectref*, [*arg1*, [*arg2* ...]] ⇒ ...
 - **Descrição**
 - O índice formado pelos dois bytes apontam para uma entrada no Constant Pool que dá o nome e o descritor do método sendo chamado, o que define o número de argumentos que possui. O método não pode ser um método construtor. Esse método deve ser da classe do objeto *objectref* ou de super classe. Os argumentos são retirados da pilha e um frame é construído para executar esse método com os argumentos passados.

Sumário das Instruções da JVM

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	a	b	c	d	e	f
0	nop	aconst_null	iconst_m1	iconst_0	iconst_1	iconst_2	iconst_3	iconst_4	iconst_5	iconst_0	iconst_1	fconst_0	fconst_1	fconst_2	dconst_0	dconst_1
1	bipush	sipush	ldc	ldc_w	ldc2_w	iload	lload	fload	dload	aload	iload_0	iload_1	iload_2	iload_3	lload_0	lload_1
2	lload_2	lload_3	fload_0	fload_1	fload_2	fload_3	dload_0	dload_1	dload_2	dload_3	aload_0	aload_1	aload_2	aload_3	iaload	laload
3	faload	daload	aaload	baload	caload	saload	istore	lstore	fstore	dstore	astore	istore_0	istore_1	istore_2	istore_3	lstore_0
4	lstore_1	lstore_2	lstore_3	fstore_0	fstore_1	fstore_2	fstore_3	dstore_0	dstore_1	dstore_2	dstore_3	astore_0	astore_1	astore_2	astore_3	iastore
5	lastore	fastore	dastore	aastore	bastore	castore	sastore	pop	pop2	dup	dup_x1	dup_x2	dup2	dup2_x1	dup2_x2	swap
6	iadd	ladd	fadd	dadd	isub	lsub	fsub	dsub	imul	lmul	fmul	dmul	idiv	ldiv	fdiv	ddiv
7	irem	lrem	frem	drem	ineg	lneg	fneg	dneg	ishl	lshl	ishr	lshr	iushr	lushr	iand	land

Sumário das Instruções da JVM

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	a	b	c	d	e	f
8	ior	lor	ixor	lxor	iinc	i2l	i2f	i2d	l2i	l2f	l2d	f2i	f2l	f2d	d2i	d2l
9	d2f	i2b	i2c	i2s	lcmp	fcmpl	fcmpg	dcmpl	dcmpg	ifeq	ifne	iflt	ifge	ifgt	ifle	if_icmp eq
a	if_icmp ne	if_icmp lt	if_icmp ge	if_icmp gt	if_icmp le	if_acmp eq	if_acmp ne	goto	jsr	ret	table switch	lookup switch	ireturn	lreturn	freturn	dreturn
b	areturn	return	get static	put static	getfield	putfield	invoke virtual	invoke special	invoke static	invokein terface		new	new array	anew array	array length	athrow
c	check cast	instance of	monitor enter	monitor exit	wide	multi anew array	ifnull	ifnon null	goto_w	jsr_w	break point					
d																
e																
f															impdep 1	impdep 2